

## SOFRE SEM RECLAMAR

Apenas cinza para a sepultura...  
Sofre sem reclamar! Não vale a pena  
Fugir à provação que te condena  
A romagem de sombra e de amargura.

Vara, de peito forte e alma serena,  
A tempestade, sob a noite escura.  
Guarda contigo a fé tranqüila e pura  
E vencerás o fel que te envenena...

Olvida as trevas do sinistro bando  
De males do caminho miserando  
Em que o tórvo passado te situa...

Que a coragem te cinja a fronte erguida!  
Não te esqueças que há dor em toda vida!  
E que a vida, na morte, continua...

ARNOLD SOUZA

## NA VIAGEM TERRESTRE

Querida Mamãe:

Rogo à infinita Bondade fortalecer-nos.

Ha quase dez anos, em me comunicando com a senhora, referi-me à nossa grande viagem no mar proceloso das provações terrestres.

Dez anos correm sôbre o nosso entendimento e a ventania sopra de rijo, arrastando-nos o velho barco dos compromissos espirituais, sobre ondas traiçoeiras e escuras... De quando a quando, agulhas contundentes de rochedos ocultos arrancam pedaços da nau em que viajamos. E creio que ainda não nos afastamos, um só dia, das preces ardentes, em que suplicamos, ao Céu, assistência e socorro para não sermos engulidas pelo abismo aos nossos pés.

Não venho, porém, recordar-lhe a viagem redentora para incliná-la ao pranto. Venho, apenas, reafirmar-lhe que Jesus continua no leme da embarcação. Sinto, não distante de nós, o pôrto da alegria e da segurança.

Ouçõ vozes confortadoras, na praia próxima.

Não choremos, pois, naquele ritmo de angústia acelerada que nos marcou as lágrimas do principio. Encorajemo-nos, adornando a nossa galera castigada pelo temporal. Por muito lhe doam, ainda, as chagas abertas e por muito lhe torturem as vigílias consecutivas e dolorosas, reafirme o seu bom ânimo; e continuemos.

Eu sei que há muito navio embandeirado no cal, à maneira de castelos flutuantes que nunca enfrentaram